ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3983

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os melhores livros do mundo, pelo menos os mais elegantes e simpaticos, são os livros chineses.

Isto não deve constituir surpreza para os profissionais desta especialidade que andam ao corrente do movimento de preços e do valor material das edições que produzem os mais adiantados paises do velho e do novo mundo.

Para isso contribui uma serie de circunstancias, desde as de ordem material até ás de ordem cultural.

O livro dos ingleses tem caracteristicas proprias, de acordo com a indole do grande povo nosso aliado, como as tem o livro alemão, feito para uma população constituida em grande parte por sabios e por tecnicos e como as tem o livro francês.

Mas a China, onde a guerra civil não deixou ainda de produzir estragos, continua a manter uma superioridade que os tempos agitados que se anunciam vão certamente confirmar.

* * *

Pergunta-nos o sr. F. de S. se a alguem assiste o direito a subir, depois da meia noite, a escada do predio em que mora, com grande estrondo de pés, assobiando ainda por cima o ultimo "couplet" da mais moderna das revistas.

Não temos nada com isso, nem desejamos versar casos tais. A titulo meramente gracioso, diremos que o inquilino educado, seja a que hora fôr, anda com sapatos de veludo e guarda o assobio para melomanias de gabinete.

Exceptuam-se, está claro, enquanto a policia os não acalmar, os notivagos que, com a paixão do teatro, recolhem de madrugada e vão rememorando distraidamente as musicas e fados da sua predilecção. Estes pendem para as expansões fortes e extemporaneas.

* * *

A ESTATUA de D. Afonso Henriques vai ser erigida no Castelo, dominando Lisboa, que o fundador de Portugal arrancou aos mouros, numa luta tremenda. A iniciativa pertence ao sr. presidente do Ministerio. Paga-se assim a mais antiga divida para com os nossos maiores. Guimarães é a unica cidade de Portugal que tem um alto bronze de D. Afonso Henriques e por sinal obra admiravel de Soares dos Reis.

* * *

Realiza-se no domingo, na Sociedade de Geografia, a anunciada sessão solene de homenagem ao general Henrique de Carvalho, que foi militar valoroso e historiador das coisas coloniais, cheio de merecimento e de probidade.

Além das entidades oficiais, assistirão as personalidades mais conhecidas e categorizadas do nosso meio colonial, que assim querem associar-se a tão simpatica e merecida manifestação.

* * *

A PROPOSITO do nosso artigo de ontem, acêrca do problema das especialidades farmaceuticas, recebemos dalguem que nos merece a nossa maior consideração uma carta elucidativa, que publicaremos ámanhã.

VELOCIDADE

Não damos novidade a ninguem dizendo que anda acesa no mundo uma guerra temerosa, de caracter social, que todos os dias vai ceifando vidas preciosas, sem distinguir, no numero das vitimas, os ousados dos prudentes, os inocentes dos culpados. A Espanha é um exemplo que temos bem proximo: as lutas de classes atingem lá uma tal acuidade que, pela frequencia com que deflagram, obedecem ao principio da «revolução permanente», tão preconisada por um dos caudilhos do bolchevismo.

Não desejamos, nem por sombras, dar conselhos inuteis aos nossos vizinhos nem intervir num «processus» resolutivo que deve terminar por um ajuste de contas, a favor do mais forte ou do mais justo. Dando-se o caso de sentirmos com maior intensidade o que mais impressiona os nossos sentidos, logo se compreende quanta influencia e sugestão as «vistas de Espanha» exercem sobre os nossos nervos. Parece, ás vezes, que o transito da Plaza del Sol é a continuação do nosso Rossio — tão viva atenção votamos ás cenas e ás peripecias do drama que, a leste de Portugal, se esboça através de clamores e tiroteios.

Dantes os espanhois referiam-se, com risonha ironia e uma pontinha de superioridade desdenhosa, ao que eles chamavam as «revoluções diarias de Lisboa». Como vivemos numa epoca veloz e dinamica, com os acontecimentos a galope, e ultra-rapidas mudanças de cenarios, hoje somos nós que nos viramos para Madrid e indagamos:

—Tanto ruido, para quê?

A nossa experiencia, bastante dolorosa e desenganadora, restituiu-nos o bom senso que haviamos perdido: queremos trabalhar e progredir, mas sem imitar o celebre viajante, ebrio de velocidade, que, ao despenhar-se num precipicio, ainda gritou:

—Mais depressa!

A Espanha vive numa hora de variações bruscas, operadas por traumatismos violentos: a pouco e pouco, reconquistará a serenidade e a paz de que carece para encetar uma larga e inteligente politica de realizações—a unica capaz de contrabater a febre lucida ou opaca, causadora das tormentas que levantam irmãos contra irmãos.

O chamado problema social não se pode remover com invectivas nem tão pouco com muros isoladores: demanda medidas governativas de vasto alcance, destinadas a resolver, por «étapes», o que se manifesta, em assomos de colera. A nova politica — a que se desprende cada vez mais das visões catastroficas — procura orientar-se, de modo que os povos caminhem, sem sobressaltos nem desespêros, no sentido da pacificação, depois de se submeterem aos sacrificios necessarios.

Ha um factor, diante do qual a marcha ou a evolução das sociedades, por mais apressada que seja, tem de render-se — o tempo que não se verga a ordens nem a despotismos. Desencadeiem-se todos os poderes e forças da terra, se isso é possivel, para produzir determinado efeito, com a rapidez indomita que caracteriza a impaciencia humana: impossivel, pois os acontecimentos e os factos desenvolvem-se numa inexoravel e ordenada sucessão e nunca atropeladamente.

A Espanha em quatro anos deu saltos prodigiosos: que lhe resta agora tentar? Aproveitar a Republica como elemento de organização politica e social, a fim de evitar as perspetivas arriscadas, os movimentos cegos, em que sucumbem os regimes que se alheiam das razões da sua propria existencia.

Noticias desta manhã garantem-nos que caiu uma nevada, na Serra da Estrela, chegando a atingir, nalguns pontos, um metro de altura.

Eis um belo espectaculo de que Lisboa está privada.

Os que desconhecem a neve, sobretudo nas manhãs em que ela cobre telhados, ruas, jardins e campos com a sua impecavel samarra, não podem fazer ideia da perturbadora impressão que envolve tão empolgante mudança de cenario.

Apesar do frio agreste, toda a gente se mostra alegre, julgando que, durante a noite, algum genio bemfazejo andou a purificar a terra.

A rapaziada entrega-se a laboriosas modelações, construindo estatuas que vivem o que vivem as rosas. Tambem se travam duras batalhas em que os projecteis são bolas de neve, que geralmente estalam no meio de ruidosas gargalhadas...

* * *

Reune-se amanhã, pelas 16 horas, o juri do Premio Literario da Imprensa, que ascende a quatro mil escudos e que pode ser dividido em três partes, a exemplo do que sucedeu o ano passado. O juri, que é constituido por cinco personalidades marcantes na literatura e no jornalismo, cujos nomes só serão revelados, depois das decisões, terá que avaliar cerca de vinte obras, de caracter diverso, o que bem revela a importancia deste assunto, iniciativa admiravel do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, em absoluto coroada de exito, graças ao valioso apoio das emprezas jornalisticas de Lisboa e Porto e do nosso querido amigo Pires Avelanoso.

* * *

Alfredo Pimenta publicou um folheto da maior actualidade — *A quem pertence a Casa de Bragança?* Entre as contribuições para o estudo dum problema que já fez correr tanta tinta, não podemos deixar de incluir esta, e como uma das mais importantes.

* * *

Do sr. José de Azevedo, presidente da direcção do Gremio do Minho, recebemos um penhorante oficio em que nos agradece, com palavras que não merecemos, o artigo que publicámos com o titulo de *Iniciativas*, acêrca da obra regionalista em que anda empenhado.

* * *

No proximo sabado, pelas 21 horas e meia, realizará na Sala Algarve da Sociedade de Geografia a 2.ª conferencia da serie promovida pelo Instituto Luso-Italiano o sr. coronel Melo e Simas, que se ocupará do tema — "A Italia no desenvolvimento da Astronomia".

* * *

Começam no proximo dia 18 de janeiro, no edificio do Liceu Normal, as provas do concurso para medicos escolares, devendo as respectivas teses ser apresentadas no ministerio da Instrução até ao dia 28 do corrente.

Espectaculos

«Uma para 3» para a Lisboa que se diverte

Lucilia Simões, Ilda Stichini, Estevão Amarante, Erico Braga e Alves da Costa, cinco «azes» de categoria, com Elvira Velez, Joaquim de Oliveira e Octavio Bramão, três esplendidos artistas, são os interpretes ideais, seguros, firmes, aplaudidos, perfeitos, dos personagens da encantadora, deliciosa. subtil, galante e engraçada comedia, em 3 actos, de Denys Amiel, «Uma para 3», que está fazendo «o momento» da Lisboa que gosta e sabe divertir-se com prazer, com bom gosto e còm alegria. «Uma para 3» repete-se hoje e todas as noites, no melhor ambiente, com o teatro esplendidamente aquecido em todos os seus sectores.

"O Senhor Professor" em fóco

O alegrão que por ai vai desde que se soube que as festas do Natal, no Avenida, vão ser comemoradas com a comedia, ali em cena, «O Senhor Professor», todas as noites a exgotar as lotações deste teatro, dia a dia a conquistar mais publico e mais aplausos a todos os artistas da Companhia Maria Matos, entre eles o seu autor, Joaquim Almada, que é tambem o seu protagonista, no inconfundivel tipo de «Aleluia», que faz escangalhar a rir toda a gente! «O Senhor Professor» continua a marcar entre os espectaculos comicos de Lisboa.

As ultimas, no Apolo, de «O Fruto Proibido»

Estão anunciadas, no Apolo, as ultimas representações da sua lindissima comedia «O Fruto Proibido», a peça adoravel das senhoras, das meninas e das melhores familias de Lisboa, para ativar o repertorio da companhia Adelina-Aura Abranches. «O Fruto Proibido» repete-se esta noite, dando no proximo domingo mais uma explendida «matinée» elegante, ás 15,30 horas.

Atrás do reposteiro

Seguiu hoje para o Porto a actriz Dina Tereza, que vai interpretar os numeros que criou na revista «Cantiga Nova» e que no proximo sabado se estreia no Carlos Alberto.

—A encenação da comedia «O cão de fila» arranjo de João Bastos, está a ser dirigida, no Politeama, pela actriz Lucilia Simões.

—A revista que Alberto Barbosa, Luiz Galhardo e Vasco Santana estão a escrever para um teatro popular intitula-se «O Borda d'Agua».

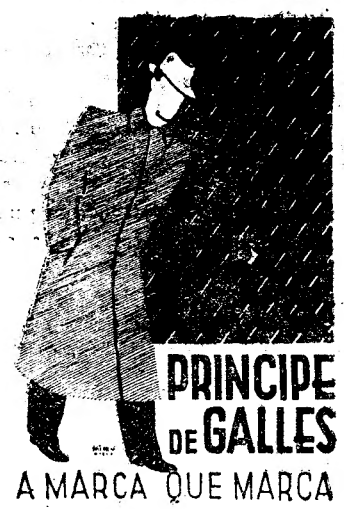
—Estão a activar-se os ensaios, no teatro Apolo. da peça de Mario Duarte e Silva Tavares, «A Velha», criação de Adelina Abranches.

—A bordo do «Almirante Alexandrino» seguiram hoje para o Rio de Janeiro os artistas Lodia Silva e Aracy Cortes, o empresario Jardel Jercolis e o secretario teatral Antonio Vasques.

—Para a revista «Baile de ródas», em ensaios no teatro Variedades, estão a pintar os cenarios alguns dos nossos melhores artistas da especialidade.

—Eduardo Fernandes (Esculapio) acaba de escrever uma peça que confiou a dois empresarios associados para a pôrem em cena num dos nossos teatros.

GABARDINES IMPERMEAVEIS



PRINCIPE DE GALLES
A MARCA QUE MARCA

AO CARNAVAL DE VENEZA-RUA DO OURO-107

Desportes

Ha desportes que se distinguem pela organização conseguida á custa de muito trabalho e pela sua continua expansão.

Dia a dia criam mais adeptos. Está nestas circunstancias o «basket-ball,» modalidade admiravel do desporte.

E' um jogo de conjunto para cuja pratica se torna necessario qualidades fisicas individuais. Já temos ouvido desdenhar do «basket» como sendo um desporte que não exige grande desenvolvimento de energia fisica.

Trata-se duma noção absolutamente errada. Um praticante de «basket» é um atleta agil, desembaraçado, de musculos fortes e cheio de decisão.

A duração duma partida de «basket» não é longa, exactamente porque este desporte exige uma tal soma de energia que impossivel seria jogá-lo durante muito tempo. O desenvolvimento do fisico, através do «basket», faz-se harmoniosamente. E' porisso que aconselhamos a pratica do «basket» a todas as pessoas que desejem adquirir vantagens para a saude e para o organismo.

T. S.

★ ★ ★

Disputa-se, no proximo sabado, de tarde, na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, o campeonato nacional de sabre, para amadores.

As inscrições são recebidas na secretaria da Federação de Esgrima, até sexta-feira, ás 18 horas, devendo ser pedidas por escrito. Esta prova, que não se disputava ha tempos está despertando interesse, especialmente entre os esgrimistas militares.

—Rui da Cunha, professor de gimnastica, acaba de regressar á actividade profissional, de que esteve afastado durante dois meses, por motivo de doença. Damos com prazer esta noticia, porque Rui da Cunha merece a nossa estima pelo que tem feito dentro da educeção fisica portuguesa.

—A Federação de Foot-ball participa-nos que as associações devem recomendar com insistencia aos seus clubes que, de harmonia com o que está regulamentado, não podem efectuar jogos com clubes ou grupos não filiados, sob pena de procedimento que pode ir até á interdição dos campos onde esses encontros se realizarem.

Os campos dos filiados onde se realizem jogos entre grupos de varios nomes, sem filiação, compostos por jogadores de clubes filiados ou não, que se organizam com o proposito de disputar encontros á margem dos regulamentos, podem sofrer igual interdição, independentemente das sanções a aplicar aos jogadores que sejam filiados.

—Os militares que, por terminarem o tempo de serviço efectivo regressem ao clube *a que pertenciam* anteriormente á sua transferencia para efeito daquele serviço, não estão sujeitos á lei do ano, usada no nosso «foot-ball».

—Os jogadores de «foot-ball» estrangeiros podem fazer a sua inscrição logo que cheguem ao nosso país. Subsiste, contudo, para a referida inscrição, a necessidade da autorização directa da Federação.

—A Federação acaba de suspender preventivamente a Associação de Foot-ball de Viana do Castelo por virtude dos termos em que essa Associação redigiu uma circular que enviou ás suas congeneres, termos considerados ofensivos para o prestigio da Federação Portuguesa de Foot-ball Association

—Uma selecção de jogadores do Perú e Chile, que têm ultimamente realizado encontros nalguns paises europeus, oferece-se para jogar em Portugal, a 16 e 17 proximos.

Conferencia

No sabado, 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, realizar-se-a, no Salão Tivoli, uma conferencia sobre doenças tropicais, especialmente sobre a malaria, sendo conferente o sr. dr. Johanne Zechucke, professor do Instituto de doenças tropicais na Universidade de Colonia. Apoz a conferencia, será exibido um fonofilme «Energia solar armazenada», que respeita á colaboração entre a ciencia e a industria.

Ficam, por este meio, convidados a assistir a esta conferencia todos os Ex.mos medicos, estudantes de medicina e os representantes da Imprensa.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, viscondessa de Balsemão, baronesa de Hortega, D. Berta de Andrade Bastos de Mendóça, D. Maria das Dores de Albuquerque Lobato de Melo, D. Maria Angelina Morais Sarmento Soares de Albergaria, D. Magda Regina de Albuquerque de Castro Amaro, D. Etelvina Marques Mendes Correia, D. Maria Herminia Moreira e D. Adelaide Cristin Monteiro.

No Aviz Hotel

O «chá dansante» de ontem, no salão de mesa do Aviz Hotel, apesar da pessima tarde que fez, foi elegantemente concorrido, dansando-se animadamente ao som da orquestra privativa, até perto das vinte horas, recordando-nos ter visto, em redor das mesas, entre outras, as senhoras:

D. Leonor Maria Correia de Sá Kenpenski, condessa de Castro Marim, viscondessa de Sacavem, D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria de Oliveira Reis, D. Aurora de Albuquerque d'Eça Leal, D. Stela Belmarço da Costa, Santos, D. Suzana de Castro e filha, D. Margarida Mendes de Almeida de Oliveira Belo Ramos, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Albertina de Mndonça da Costa Cabral, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Raquel e D. Sara da Costa Cardoso, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Tereza de Morais Amado, D. Maria Flora e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Mairos), D. Sofia Abecassis, etc., etc.

Amanhã, realiza-se o primeiro almôço regional, o qual será á moda do Porto, feito expressamente por um cosinheiro do restaurante Escondidinho, sendo por isso de prvree uma enorme e selecta concorrencia.

DE LUTO

Julia da Conceição Rodrigues

Faleceu ontem, na sua residencia, na avenida João Crisostomo, 49, 2.º a sr.ª D. Julia da Conceição Rodrigues, estremosa esposa do sr. João Augusto Rodrigues, antigo comerciante da nossa praça, e mãi do sr. Armando Jorge Rodrigues, socio da firma Marques, Rodrigues & C.ª Limitada, e de Victor Fernando Rodrigues e de Maria Conceição Rodrigues, cujo funeral se realiza amanhã, conforme a participação funebre que noutro lugar publicamos.

ARRAIAL
é a grande revista
do momento
TODAS AS NOITES
Teatro da Trindade

BOLSA DE LISBOA

14 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.109$00	1.108$50	1.110$00
» 5 1/2 °/o 1933	1.034$50	1.033$50	1.035$00
» 4 1/2 °/o 1933	915$00	912$00	915$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie	1.409$00	1.406$00	—
» 3 °/o 2.ª »	—	—	—
» 3 °/o 3.ª »	—	1.420$00	1.445$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o, 1928-Madeira	1.060$00	1.055$00	1.067$00
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	548$00	546$00	550$00
» 6 3/4 °/o 1920-Portos	570$00	569$00	—
» 6 °/o 1932	1.066$00	1.065$00	1.068$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	—
Pisboa & Açores, »	302$00	301$00	303$00
Portugal, »	1.005$00	1.004$00	1.010$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	525$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	152$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	760$00	—
Tagus	—	560$00	580$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	406$00	405$00	410$00
Cerveja Estrela	164$00	163$00	166$00
Cimentos de Leiria	500$00	480$00	600$00
Credito Predial	—	11$00	11$50
Gaz e Electricidade	273$00	272$50	273$00
Navegação	—	51$60	52$50
Portugal e Colonias	42$50	42$20	42$40
Portuguesa de Pesca	—	126$00	127$00
» de Tabacos	277$50	277$00	277$50
Tabacos de Portugal	—	240$00	243$00
Tabaqueira	—	575$00	600$00
União Electrica Portug	—	—	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	296$00
Busi—1.ª Emissão	—	42$00	42$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	105$00	105$00	110$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	315$00	315$00	316$00
Norte 9 o/o	106$00	106$00	107$00
» 7 1/2 Trofa	—	93$00	95$50
» 7 1/2 B. Vista 1.º	—	91$50	95$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	93$00	96$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	73$50	75$00
» 7 o/o	105$00	104$50	105$00
» 8 o/o	89$60	89$40	89$50
» 10 o/o	93$00	93$00	93$10
U. Electrica Port. 7 1/2	—	118$00	—
Busi 9 o/o	—	119$00	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$31,4	1$31,9
Madrid	2$74,2	2$75,2
New-York	2$63,5	21$71,4
Turich	6$49,7	6$52
Roma	1$75,6	1$76,3
Bruxelas	4$66,5	4$68,2
Amsterdão	13$49,7	13$54,6
Berlim	8$02	8$04,9
Praga	$99	$99,4
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra-ouro	—	—

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

BRINDES DO NATAL
Os mais apreciados são os presentes uteis
Um serviço ou meio serviço de jantar ou de chá, um candieiro para electricidade em louça, uma jarra, etc.
PADRÕES SEMPRE VARIADOS E MODERNOS
Azulejos brancos e de côr
Mosaicos ceramicos — pavimentos sem rival
(Ter o cuidado de vêr a marca — SACAVEM)
Visitem os estabelecimentos da
FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM
A maior e mais importante no genero, na Peninsula
Séde: LISBOA — Rua da Prata, 126-132
PORTO — Rua dos Carmelitas, 40

CARLOS LEAL, VANISE MEIRELES, DOUGLAS e toda a companhia do
São a alegria dominadora da triunfante revista
MARIA VICTORIA
MÃOS NO AR!

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

Pela Beira

por Norberto de Araujo

Raros Congressos terão atingido o seu fim imediato, tão perfeitamente como este Regionalista Ferroviario do Vale do Vouga. A sua finalidade remota—a distancia, queremos dizer—virá a seu tempo, se essa finalidade é a que supômos.

E' que se pôs a intenção a descoberto. Não foi uma lição teorica; como nas escolas superiores, fez-se um exercicio pratico e sugestivo. Todos ficaram conhecendo a materia.

Quando os congressistas chegaram a Aveiro—jornada de encerramento do curso—estavam todos prontos para o exame.

E quasi todos seriam ali repetentes.

* * *

Quando se viaja por Portugal, em excursão de trabalho jornalistico ou simples passeio, a convite de propaganda—volta-se de qualquer região percorrida em estado de alma de encantamento.

Cada cidade, vila, aldeia ou lugar se julga detentor dos pergaminhos da beleza.

Veja. Onde se encontra em Portugal coisa mais linda do que isto?

Desenrolam-se, multiplicam-se as paisagens, tomadas sempre de um ponto que eles lá sabem.

No Minho é impossivel resistir ao panorama fresco de novela, á graça serena das distancias em planicie. Em Trás-os-Montes é tudo agua forte, na pintura e no gravado das palavras. Nada mais formoso!

O Algarve, se é fevereiro, expõe a flôr da amendoeira, e no sul o mar, a terra calcinada, os encantos do lirismo arabe que andam espalhados, se aspiram e respiram. Não ha em Portugal coisa assim!

O Douro é um quadro de trabalho. A beleza disfarça-se, para surpreender melhor. E' tudo maravilhoso. Cada janela de uma colina ou eirado de planicie é um milagre da Natureza.

A Estremadura desfaz-se em aguarelas, de variadas escolas de pintura; a borda de agua e as serras. Cada paisagem é um quadro inédito. Como isto não ha!

O Alentejo delicia-se nas prolongadas planicies, de sol doirado, num mar de searas; a vista aquieta-se fatigada de andar.

As Beiras, com os seus dois aspectos, a multiplicidade dos seus deslumbramentos panoramicos—não encontram regiões competidoras. Portugal está ali. Escusa-se de ir mais longe: o mar e a serra, as ondas e a neve, a cronica e a poesia vivem na Beira, a alta, a baixa, o litoral, a central, essas convencionais divisões geograficas para justificarem teses.

Disto se conclui só uma verdade: Portugal é lindo.

Já dizia não sei quem, e se quiserem podem supôr que sou eu que digo: Deus quando fez o mundo da Terra criou primeiro Portugal; depois é que inventou o resto para a gente descobrir.

E deixou em Portugal todos os pedaços de beleza natural—o melhor que Ele sabia fazer—para que nós nunca tivessemos necessidade de sair de casa para encantar os olhos.

Infelizmente alguns ateus volta e meia vão para o estrangeiro—«porque lá fora é que é...».

* * *

Mas mesmo dentro do nosso país uma região foi favorecida, e estamos em crer que deliberadamente: a Beira. Ela não é mais bela do que qualquer outra região portuguesa: é mais completa—passe o pleonasmo.

O Vale do Vouga é uma especie de exposição nacional de paisagem, e quanto lá não cabe debruça-se para o mar ou alcandora-se no Caramulo ou na Estrela. E isto é assim, e tanto assim, que na Torre da Serra da Estrela, quem lá se acavalitar em cima do marco de nove metros—vê Portugal todo. Eu já vi, e desenhei de cima, em palavras, todo o Mapa.

Só Lisboa se não via, oculta numa cova, porque Lisboa é o cais das colunas que desce para a India. Mas adivinhava-se. Já é um pouco ver.

Aveiro, que de longe é uma toalha branca tecida de canais ou de esteiros, que parece rôta pelo uso dos moliceiros; Viseu, escura ou morena, que é mais justo, agora com os cabelos brancos da geada; a Guarda, ninho de aguias que se não morreram de frio até agora já não morrem; Coimbra, menina louçã, de garrulas vestias e cabelos dourados que o Mondego prolonga em perspectiva até a saudade—e uma infinidade de castelos velhos, sempre acordados na historia, um formigueiro de terreolas que quando a gente vai no comboio parece que vão atrás da gente a gritar «pára, pára!»—tudo isto em infinita gama de verdes, multiplicações de rosa e desvarios de tonalidades, faz das Beiras o resumo de todas as paisagens, um indice da beleza da terra toda.

Mulheres de S. João da Madeira

O farol da barra de Aveiro e o pico da Estrela são os vigias simbolicos desta região, que por si é um Castelo de S. Jorge, a Torre do Tombo da nacionalidade.

Talvez algum dos meus oito leitores fieis se dê a crêr que isto é literatura. Pois não é; é uma fotografia *flou*, ou se preferirem outra imagem: um eco debil de tudo o que ficou no coração de nós todos.

* * *

Sômos repetentes—os Congressistas—disse eu. Nós não descobrimos a Beira agora. Mas matamos saudades. Nisto, de amores, a ausencia é uma habilidade.

Como não é possivel conceber um povo bom sem um sentido de Arte, a que os livros, em face do ingenuo, chamam etnografia ou folclore—a Beira, pelo Vale do Vouga ás alcantiladas fragas está cheia de arte.

O trabalho é feito em beleza plasmada. A industria, obra das mãos dos homens que ignoram tudo sabendo por instinto de todas as coisas—é Arte. Os templos são arte classica, as casas são arte eterna.

Os principais Museus da Beira são maravilhas, não apenas pelo que neles se recolhe de artistico, e que vêm dos grandes centros, mas pelo caracter regional que vive e sobrevive em coisinhas que se pudessem falar—recitariam redondilhas.

Propuz-me nesta conversa não falar de pessoas. Quero dizer que vale a pena dar um saltinho de Faro, de Lisboa, do Porto, de Bragança, de Viana a Viseu para ver o seu Museu, e quem quizer que procure lá o director—e é certo encontrá-lo aos pés de Grão Vasco—e ele lhe ensinará muitas coisas que os livros não dizem.

Este Museu—é aconchegado como um Solar antigo. A sua capela privada—é a Sé. E por barbaro que pareça: a Sala Columbano do Museu Grão Vasco parece-me mais verdadeira, mais intima, mais «Columbano» do que a galeria de Lisboa.

Um Museu deve ser um pouco como livro. Pois as salas de Viseu, lêem-se, e os seus painéis, concavos, janelões, balaustradas, claustros, côro e alpendres—são como vinhetas a desdobrarem-se em iluminuras de azulejos.

O Museu de Aveiro é, como outro caracter mais espiritual, mais sagrado—outra adoravel cronica de arte, de folhas manuscritas pela devoção e de elzevires purificados pela graça que imana, infantilmente, dos retratos, das talhas, das superficies dos tecidos tocados pela mão de Santa Joana.

A Beira tem em arte o seu triangulo estrategico: o Machado de Castro, de Coimbra, o Regional de Aveiro, o Grão Vasco de Viseu.

* * *

Como transmito impressões e não descrevo, omito o que os nossos olhos reviram por essas terrinhas de Oliveira de Azemeis, opulenta de folclore, de S. João da Madeira, moderna e clara, da Vila da Feira, terra de Santa Maria, com seu castelo medieval e a ternura das suas evocações, Gouveia, cidade feita, Albergaria-a-Velha, Agueda deslumbrante, e essa Serra da Estrela, em neve casta, que deslumbra mas que eu prefiro a descoberto, com seus rochedos, as carapinhas de zimbro, o vôo das aguias, e o rasto dos lobos, com seus cães heraldicos das velhas casas feudais de pastores, e o misterio impenetravel das suas naves.

Os costumes beirões, pela região que percorremos agora, vivem puros na linguagem, na indumentaria; as mulheres são lindas, de uma lindeza que não dá estampas de magazine, de uma formosura que vem da saude e da imaculada simplicidade rustica, mas que mesmo assim oferece milagres para a superficie esmaltada dos aristocraticos miniaturistas.

E o povo canta:

O sapatinho me aperta
e a meia me faz calor,
e o meu coração deserta
se não me falas amor.

E a ria de Aveiro murmura trenos de São Paio, e o mar da barra anda zangado, e os vales resmungam marulhando nos seixos que foram um dia atomos desse sacrario de granito onde dorme o coração lendario de Viriato.

* * *

Se um dia a terra se subvertesse, e só ficasse um rochedo ciclopico da Estrela, mais alto do que fundo é o pelago dos Oceanos, e num jardim suspenso á superficie, como jangada, sobrevivesse ainda, imaculada e estatica uma moça da Beira—Portugal não acabava.

Porque da rocha, fulminada pelos degelos, calcinada pelos sois: de uma configuração dantesca de elefante ou de javali selvagem, havia de surgir o pastor da lenda, meio menino, meio homem, de olhos castos e mãos de infante.

E de um e de outro, num mistico noivado biblico, sobre o leito do zimbro tamaninho—com Deus por padrinho—Portugal se prolongaria outra vez até á India.

NORBERTO DE ARAUJO

CHESTERFIELD
o Cigarro americano de incomparavel qualidade
AGENTES
Tabacaria Ingleza — LISBOA

—Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic„

Dr. C. de Brito Chaves
Retomou a clinica.

O CASO DO DIA...
ABERTURA DA
Cyriceira — Crucifixo, 128
com o famoso vinho da CARVOEIRA.
"Lunches„, pasteis, etc. Nova gerencia.

Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles
Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos da Moda
Colecção sempre numerosa de raposas de «argenté», Sikla, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias
Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade
Curtidura, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

O MELHOR CONTRA A TOSSE!
Biomenthol
DO DR. KEPPLER
2$60 - EM FARMACIAS E DROGARIAS

A Cidade

SUM
E' o limpa metais que vence

As negociações comerciais

franco-portuguesa

PARIS, 14. — Prosseguem normalmente as negociações para a conclusão do acôrdo comercial franco-português. As delegações dos dois paises resolveram prolongar por mais oito dias o «statu quo ante», visto que caducava amanhã o prazo do «modus-vivendi», a fim de não prejudicar as negociações. — (Especial).

Nova derrota dos bolivianos

na guerra do Chaco

ASSUNÇÃO, 14. — O ministerio da Guerra transmitiu o seguinte comunicado:

«O forte de Murgia foi tomado pelas forças paraguaias, tendo as nossas tropas avançado até ao forte Saavedra, que parece ter sido incendiado. A divisão boliviana refugiou-se na floresta, mas varios grupos voltaram e renderam-se. O forte de Murgia, situado entre Aguarica e Saavedra, era uma das mais importantes bases militares dos bolivianos.—(Havas).

O general Kundt demitiu-se

WASHINGTON, 14. — Informações oficiais de La Paz, recebidas nos circulos diplomaticos desta capital, dizem que o general alemão Kundt, chefe do Estado Maior do Exercito boliviano, foi convidado a demitir-se dêsse cargo, sendo substituido pelo general Pinharanda.—(United Press).

Falsificação de selos argentinos

BUDAPEST, 14.—Descobriu-se uma importante falsificação de selos fiscais argentinos, de 2 centavos, no valor de vinte mil pesos, que foram encomendados por madame Etelbraun, de Buenos Aires, a um tal Plein, que a Policia hungara procura. Um electricista, de apelido Krautz, que se encontra já preso em Nice, era o representante de Etelbraun na Europa, devendo a encomenda ser-lhe entregue para ele, por sua vez, lhe dar o devido destino.—(Havas).

Um salão automovel

A Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis e Industrias Anexas de Lisboa está a organizar, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal, para se realizar no proximo mês de fevereiro, no Coliseu dos Recreios, uma grande exposição de automoveis, camiões e acessorios. O respectivo regulamento começou hoje a ser distribuido pelos interessados, os quais para qualquer informação se devem dirigir á secretaria do salão, instalada numa dependencia do A. C. P., no largo do Calhariz, 29.

Radiologia medica

Está convocada para o dia 16, ás 21 e 30, a IV sessão ordinaria da Sociedade Portuguesa de Radiologia Medica, na Associação dos Medicos Portugueses.

Nessa sessão, farão comunicações cientificas os srs. drs. Aires de Sousa, Fernandes Lopes e Guedes Pinto.

Assistencia Publica

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Está marcada para o proximo domingo a assembleia geral da Misericordia do Porto para a apreciação do relatorio e contas referentes ao ano findo.

Nesta assembleia devem ainda discutir-se assuntos que se prendem com a organização dos serviços da Assistencia Publica.

Conferencias

No proximo dia 16, ás 17 e 30, realiza-se, no liceu Normal de Lisboa, uma conferencia pedagogica subordinada ao tema «A educação fisica e os jogos».

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

Um preso forneceu á Policia

elementos importantes

que podem levar á descoberta dos criminosos

Prosseguem com a mesma actividade dos dias anteriores as investigações policiais para a descoberta dos assassinos do negociante de joias Alberto Brandão.

O chefe Pereira, da P. I. C., esteve ontem, como noticiámos, em Almada, onde interrogou, em casa da familia do suicida Rolão, a mulher e as filhas deste. As suas declarações condizem em absoluto com as que o Rolão prestou á Policia e que constam do respectivo auto.

No entanto, o chefe Pereira dos Santos fez uma minuciosa busca em toda a residencia, sendo levantadas até algumas taguas do soalho, por se suspeitar que ali estivessem ocultas algumas joias.

Nada foi encontrado, porém.

Fôram transportados para o Torel, numa mala, um fato, um par de botas e três lenços que pertenciam ao suicida.

A viuva e duas filhas deste voltaram hoje a ser ouvidas por Pereira dos Santos, no Torel, e acompanharam depois aquele funcionario policial ao Instituto de Medicina Legal, onde assistiram ao exame feito ao lenço encontrado na garganta da vitima.

Averiguou-se que esse lenço não devia pertencer ao Rolão, porque este nunca usou lenços marcados.

Hoje de madrugada foi ouvido o preso Vasco de Magalhães, cujo interrogatorio terminou cêrca das duas horas.

O preso resolveu-se ontem a entrar em confidencias, tendo declarado que foi ele o autor do plano de assalto ao negociante de joias. Esse plano transmitiu-o depois ao Damião, e este, por sua vez, encarregou o Francisco Leal de o executar.

Segundo afirma, é este Francisco Leal quem deve conhecer os autores do crime.

O Francisco Leal, porém, nega, como, aliás, é seu hábito, pois não ha memoria de ele ter confessado qualquer dos varios crimes de que foi autor.

A's 4 horas da madrugada, Vasco de Magalhães voltou a pedir á Policia que o ouvissem, pois desejava fazer novas revelações.

Acedeu-se imediatamente ao seu pedido e o preso, a serem verdadeiras as declarações feitas, prestou esclarecimentos que podem, de facto, contribuir para a descoberta dos criminosos.

Os agentes Antonio Teixeira, Lourenço, Faisca, Domingos e Pinto da Rosa procederam hoje a varias diligencias, cujo resultado se ignora ainda.

A Policia procura descobrir agora o paradeiro de um individuo de nome Antonio Marques, que residiu para os lados de Alfama e que andava muito em companhia de Alberto Brandão, chegando, algumas vezes, a ficar em sua casa.

Julga-se que este Antonio Marques saiba o paradeiro de um outro individuo sobre quem recaem graves suspeitas.

Este individuo depois do Brandão aparecer assassinado não voltou mais a ser visto no Rossio, onde habitualmente parava.

O sr. dr. Alves Monteiro que se mostra bastante optimista no tocante á descoberta dos criminosos, declarou-nos hoje que a Policia tem de aproveitar todos os elementos, por mais insignificantes que á primeira vista pareçam, pois só assim poderão ser identificados os autores do crime.

Só amanhã é que o Instituto de Medicina Legal dará como concluidos todos os exames feitos pelos peritos em casa da vitima.

Vai ser tambem ouvido um individuo de nome Madureira que reside fora de Lisboa e que em tempos teve relações com a vitima.

Continua presa nos calabouços do Torel a sr.ª D. Elvira Rodrigues, hospede do assassinado, por haver contradições entre as declarações por ela prestadas e as de outras pessoas que dizem ter visto o Alberto Brandão no dia 30 de novembro, enquanto D. Elvira Rodrigues afirma ter visto já nesse dia aberta a porta da sala que dava ingresso aos seus aposentos.

O sr. dr. Alves Monteiro a quem hoje mostrámos a nossa estranheza por ainda se encontrar presa aquela senhora, declarou-nos que ela ia ser restituida á liberdade hoje ou amanhã.

Hoje foi ouvido um cadastrado conhecido pela alcunha de «Raul Policia», que tambem fazia parte da quadrilha dos malfeitores.

Ao fim da tarde foi feita uma nova prisão a que a Policia liga grande importancia.

Tambem se procura um individuo de chapeu «Flamon» que foi visto na vespera do crime a falar com o Alberto Brandão.

O chefe Pereira dos Santos ouviu hoje de manhã o sr. Armindo de Freitas, que durante seis anos privou com o Brandão. O seu depoimento, porém, nada adiantou de importante.

Tambem foi ouvido, pelo agente Delgado, um individuo que ficou preso, por se suspeitar que faça, igualmente, parte da quadrilha.

O que mais tem complicado as investigações policiais é o facto de se terem descoberto varias quadrilhas de malfeitores e todos eles terem aproveitado o plano dos cadastrados Damião, Vasco e Francisco Leal para assassinarem o negociante de joias.

Os bandidos chegaram a pensar em falsificar o timbre dos envelopes e do papel de cartas dum advogado amigo da vitima, para mais facilmente conseguirem que ele os recebesse. Outros chegaram a fazer embrulhos de jornais para simularem objectos de venda, e a apresentar-se com doces na casa da rua dos Douradores, para se insinuarem no animo do locatario.

A Policia tem já a ferros alguns dos individuos que tentavam pôr em execução os tenebrosos planos.

O ministro do Interior

chegou hoje ao Porto

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Veio hoje a esta cidade o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, que teve uma larga conferencia com o chefe do distrito.

O sr. ministro do Interior, que desembarcou em Espinho, onde era esperado pelo sr. governador civil do Porto, veio para esta cidade de automovel.

Um abuso de confiança

Do sr. dr. Domingos Gentil Branco recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«... *Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — O jornal que V. superiormente dirige trazia, ontem, uma carta do dr. João Calleça referente á queixa, por abuso de confiança, que contra ele depuz ha dias no Torel.

Preso demasiado o meu nome para discutir, na Imprensa, com S. Ex.ª.

Discutirei, sim, mas nos tribunais, encontrando-se, aliás, S. Ex.ª na posição a que de resto está já habituado.

A titulo de informação para os seus leitores, envio junto o texto da minha queixa, e os nomes das testemunhas, que são alguns dos burlados, e que serão ouvidas em breve a este respeito. — De V., etc., *Domingos Gentil Branco*».

Dispensamo-nos de publicar o texto da queixa, por ser muito extenso, limitando-nos a publicar os nomes das testemunhas a que se alude na carta acima e que são os srs. Elias Benard Guedes, dr. Manuel Bento de Sousa, Antonio Joaquim Marques dos Santos, João Posser de Andrade, José Fiuza, comandante Brito Pais, dr. Manuel Queiroz, Cabo Pita e Alvaro Luiz Loureiro.

Tribunal Militar

No Supremo Tribunal Militar, servindo de relator o juiz sr. dr. Afonso de Melo Pinto Veloso, foram hoje julgados os processos relativos ao 1.º sargento Manuel Duarte Sacavem, 1.os cabos Ernesto Rodolfo Mascarenhas, Francisco Canuto, João Fidalgo Afonso, Antonio Gomes dos Santos, Antonio da Cruz Pires, Gualdino Cesar Afonso, Guilherme Augusto, Francisco Branco e Mario da Conceição Freitas e o soldado João de Deus Fernandes, todos do regimento de infantaria 10, que foram condenados na 1.ª instancia pelos delitos de insubordinação, desmandos e violencias.

—No mesmo tribunal foram julgados tambem o soldado da G. N. R. José Mourato Sobreiro, acusado de ofensas corporais; o civil Luiz Machado, acusado de homicidio voluntario; o soldado Manuel de Oliveira, acusado de ofensas corporais; os soldados de Companhia Indigena, Gabriel Mena, Eugenio Amissa e Augusto Mangerico, acusados de violencias militares.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Faculdade de Medicina

Prosseguiram hoje, no edificio do Hospital Escolar, as provas praticas para o titulo de professor agregado da Faculdade de Medicina a que concorrem os srs. drs. Fernando Fonseca, Cascão de Anciães, Eduardo Coelho e Mario Moreira.

JULGAMENTO NA BOA HORA

Em audiencia correccional foi hoje julgado o engenheiro sr. Joaquim Ernesto de Vasconcelos, acusado de ter atropelado, em Algés, Francisco da Costa.

Foi condenado a 30 dias de prisão, a 100 escudos de imposto, ficando a pena suspensa por dois anos, e a indemnizar a vitima.

JOIAS ANTIGAS
Preços baratissimos.
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

Um crime celebre
Mas não é apenas um crime, é uma obra dramatica cheia de emoção e de interesse, aquela que se representa todas as noites no Teatro Nacional.

SÃO LUIZ
Apresenta em ultima semana
A Canção de Lisboa
o filme da gargalhada portuguesa

TIVOLI
INKIJINOFF, HARRY BAUR, GASTON JACQUET e GINA MANÈS no emocionante filme policial francês
O PREÇO DUMA VIDA
Uma obra que consagra o grande cineasta francês: DUVIVIER

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

O ministro da Guerra

parte no domingo para o norte

O sr. ministro da Guerra parte no proximo domingo para o norte em viagem oficial, cujo programa é o seguinte:

No domingo, partida de Lisboa no rapido da manhã e chegada ao Porto ás 14 e 30; durante a tarde, visita a quarteis e a outros estabelecimentos militares da capital do Norte.

Na segunda-feira de manhã, partida do Porto, em automovel, para Bragança, onde chegará pelo meio dia. Na parada do quartel de infantaria 10, o sr. ministro da Guerra condecorará os militares que se evidenciaram na repressão do movimento que ali se deu recentemente, fazendo no final um discurso aos soldados. A' noite haverá um jantar em honra do sr. major Luiz Alberto de Oliveira.

Na terça-feira de manhã regressa a Lisboa.

Um pedido da Associação de Lojistas

ao ministro das Finanças

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa pediu ao sr. ministro das Finanças que seja prorrogado o prazo, que termina em 31 do corrente mês, estipulado para a isenção da contribuição predial, das casas construidas até ao fim de 1933.

Alega a aludida colectividade que o não deferimento da sua pretensão determinaria um agravamento da crise no ramo de construção civil, pois muitas casas fornecedoras de materiais e artigos de construção se veriam obrigadas a fechar, e muitos milhares de pessoas ficariam sem trabalho.

PROEZAS DE GATUNOS

Os agentes Lains e Campino procuram actividade Luiz e Manuel da Silva Pinto, que praticaram um furto por meio de arrombamento em casa do sr. Hirmenegildo Gomes, do Cadaval, a quem furtaram alguns milhares de escudos e uma grande porção de calçado.

—Foi hoje enviado para a Boa Hora Fernando Lencastre de Oliveira, que tambem é conhecido pelo nome de Luiz Fernando de Oliveira, morador na rua da Madalena, 150, 5.º andar, que furtou ao sr. Artur da Silva Lirio, do Cacem, cinquenta acções da Portugal e Colonial, no valor de 2.800 escudos. O preso confessou o crime.

EXERCITO E MARINHA

O comandante do novo contra-torpedeiro «Lima», que chegou ontem ao Tejo, foi ao ministerio da Marinha, Comando Geral da Armada, Estado Maior Naval e Intendencia do Arsenal, para apresentar cumprimentos oficiais.

O sr. comandante Herz foi depois a bordo da fragata «D. Fernando» cumprimentar o comandante das forças navais do Tejo e por ultimo ao aviso «Cinco de Outubro», que era ontem o «navio de serviço» no porto, para agradecer ao respectivo comandante os cumprimentos que lhe apresentou após a chegada.

Os exercicios navais

continuam no inverno

Tornando-se necessario continuar a adestrar activamente pessoal para unidades ligeiras, o sr. ministro da Marinha determinou que os exercicios navais que a flotilha de instrução começou a fazer ha um mês se prolonguem por todo este mês e pelos de janeiro e fevereiro.

Para exercicios de lançamento de torpedos saiu hoje para o mar o torpedeiro «Liz», que faz parte da flotilha.

Burla de cem contos

O comerciante sr. Jesus Peres Orge, residente na avenida onde se Valbom, J. O, apresentou queixa á Policia contra dois individuos cujos nomes indicou, acusando-os de o terem burlado na importancia de cem contos, que receberam como sinal para a compra dum terreno que não lhes pertencia.

Duas autenticas criações

Quem não viu ainda Palmira Bastos e Alves da Cunha, na peça "Aquela noite!!...", em cena no Teatro Nacional, não sabe que belos momentos de teatro perdeu.

UM ASSUNTO DE INTERESSE PUBLICO

90 % DAS ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

que se vendem em Lisboa

não têm qualquer valor terapeutico

O nosso editorial de ontem, intitulado «Um assunto», foi muito bem recebido, não só pelo publico, mas tambem pelos farmaceuticos. E tantos incitamentos recebemos, para não largar de mão o problema, que resolvemos insistir na sua apreciação, ouvindo as pessoas competentes, que podem esclarecê-lo e contribuir para a sua solução.

Encontrando o distinto farmaceutico major Manuel Joaquim de Oliveira, que a estas questões tem dedicado o melhor do seu esforço e que por todos é reconhecido como uma autoridade na materia, pedimos-lhe a sua opinião acêrca do assunto. E logo ele nos disse:

—O artigo que o «Diario de Lisboa» publicou foi acolhido pela minha classe com a maior satisfação, não só por vêrmos que se interessam pelos problemas que nos dizem respeito, mas porque as intenções do articulista são dignas da maior simpatia e de todo o aplauso. Pertenço a uma comissão da Sociedade Farmaceutica Lusitana, que se ocupa do estudo das causas que afectam a farmacia portuguesa, procurando dar-lhes remedio e contribuir para o levantamento moral da profissão. E posso dizer-lhe que, na ultima reunião de ontem, essa comissão apreciou, com o maior interesse, o artigo do «Diario de Lisboa», deliberando dar todo o apoio ás aspirações que nele se contêm.

—Essas aspirações...

—Vêm ao encontro dos nossos desejos. Já ha muitos anos que nós vimos preconizando medidas que salvaguardando os interesses do publico respeitem os direitos da nossa classe e a dignifiquem. O principio por que nos batemos é este: a farmacia só para o farmaceutico. Esta é a boa e a util doutrina. Mas até hoje ela não tem passado duma ficção, apesar de, durante muito tempo, ter existido na lei. E a legislação actual, nem esse principio respeita, porque já dá a outras entidades o direito de vender certos medicamentos. E' contra isto que temos protestado profes-samos e protestaremos, até que aos farmaceuticos seja criada a situação que corresponde aos interesses do publico e que é legitima, em face das habilitações cientificas e dos pesados deveres exigidos. Porque a legislação não concede nenhum direito ao farmaceutico, mas não é parca na exigencia de deveres. «Deve», «é-lhe proibido», «tem obrigação», são as unicas expressões da lei...

—As especialidades estrangeiras...

—Não têm numero nem limite. Os fabricantes lá de fora estudam as formulas mais receitadas pelos medicos. E vá de fazer preparados que os substituam e de invadir o mercado. Antigamente, por exemplo, receitava-se, para a tosse, Codeina, Terebina e Benzoato de Sodio. Hoje, muitos receitam um preparado estrangeiro que não é mais que o remedio de outrora. Fazem-se «especialidades» para tudo, com as coisas mais simples e para as doenças mais simples, adulterando-se o significado do vocabulo, sem qualquer vantagem, e com graves prejuizos, por vezes. Porque, devo dizer-lhe, 90 por cento das especialidades estrangeiras não têm valor therapeutico, e são lançadas, por empresas industriais, apenas com intuitos comerciais. Basta que lhe diga que, ha dempos, fundou-se em França uma sociedade para o fabrico de especialidades farmaceuticas, que, ao mesmo tempo que votava 600.000 francos para a propaganda dos seus produtos, só destinava á parte propriamente industrial 200.000 francos... Ha, de facto, algumas, poucas, especialidades estrangeiras de incontestavel valor. Mas a quasi totalidade vale muito menos que os remedios que pretendem substituir.

—As especialidades nacionais merecem confiança?

—Ha, nos laboratorios nacionais, algumas de valor incontestavel, que, hoje, felizmente, alguns medicos já empregam com esplendidos resultados. E se esses resultados são magnificos para os doentes, os beneficios estendem-se tambem á economia nacional, porque a importação de especialidades tem deminuido, e mais poderá deminuir ainda, com vantagem para todos.

—E a ideia de se criar uma fiscalização que colha, aqui e acolá, amostras de medicamentos, para verificar se são proprios?

—E' realmente muito interessante, e de desejar é que se efective. Não haverá nenhum farmaceutico escrupuloso que não veja com prazer essa medida justissima e da maior conveniencia.

—A entrada das especialidades estrangeiras é livre?

—Antigamente, não entravam sem autorização, que só devia ser dada depois dos indispensaveis ensaios. Durante dezenas de anos, porém, tal determinação foi letra morta. E só na ultima lei que regula o exercicio profissional, é que se instituiu o principio de obrigar as especialidades estrangeiras a ter como responsavel um farmaceutico português. Em teoria, isto é muito bom. Mas, na prática, verifica-se que, salvas honrosas excepções, ha muitos individuos que se prestam a esse papel de tomar a responsabilidade de especialidades, sem saber qual o seu valor e sem proceder ao mais ligeiro ensaio analitico. Além disso, ainda outros aspectos ha a focar. Por exemplo: a lei proibe o exercicio da profissão de farmacia aos estrangeiros. Mas, virtualmente, eles têm essa liberdade, visto que vendem livremente no nosso país os produtos que preparam nos seus, concorrendo, perigosamente, com os farmaceuticos portugueses.

—Esse aspecto da questão resolvia-se...

—Proibindo a importação de produtos manipulados e não invadindo assim o campo de acção dos nossos farmaceuticos.

—Para vender especialidades, dizem, não é necessario ter especiais conhecimentos...

—Discordamos. A's vezes, a especialidade está alterada. Tem-se dado varios casos, e podia citar-lhe alguns. E', pois, indispensavel que o vendedor possa conhecer se o produto está alterado e tomar as devidas providencias, pois de contrario podem as consequencias ser funestas.

E, a terminar:

—E' possivel que factos anormais se tenham dado, com respeito á venda de especialidades. Mas ha muitos anos que nós procuramos evitar que tal aconteça, pelo unico processo eficaz: fazer com que o exercicio das nossas funções deixe de ser um campo aberto a todos os individuos, independentemente dos seus conhecimentos. Mas isto tudo que eu lhe disse é apenas a minha impressão pessoal. A quem os senhores devem dar a palavra é á Direcção da Sociedade Farmaceutica Lusitana e aos outros organismos farmaceuticos.

—Têm a palavra, pois!

HOMENAGEM A UM FUNCIONARIO

que durante 60 anos

ocupou a gerencia do Montepio

Descerrou-se esta tarde, no Montepio Geral, velha e prestigiosa instituição que conta perto dum seculo de existencia, uma lapide de homenagem a Arsenio Xavier, funcionario probo,

O medalhão de Arsenio Xavier, que Raul Xavier esculpiu para a lapide que hoje se descerrou no Montepio Geral

honrado e empreendedor que, naquele estabelecimento, ocupou durante sessenta anos a gerencia. Arsenio Xavier, que para ali entrou em 1867, revelou-se logo no inicio da sua carreira, um modelar empregado, sendo notavel a sua vizão orientadora. Estabeleceu no Montepio novas modalidades de actividade comercial que, com o tempo, muito se desenvolveram. A lapide que hoje foi descerrada é obra do notavel estatuario Raul Xavier. No meio vê-se o medalhão do homenageado, nobre pelo estilo e pela expressão, que o artista marcou com grande relêvo, lendo-se aos lados os seguintes dizeres: «Homenagem desta Associação ao benemerito socio Arsenio Xavier que a serviu de 1867 a 1927».

A cerimonia do descerramento da lapide, que foi colocada na entrada do edificio, apesar do seu caracter intimo, revestiu-se de solenidade, assistindo a ela todos os empregados superiores do Montepio. Descerrou a lapide o sr. engenheiro Ricardo Amaral, presidente da direcção, que pronunciou algumas palavras, recordando a vida honesta e laboriosa do homenageado.

Em seguida falou o sr. dr. Fidelino de Figueiredo que, num improvizo brilhante, traçou o perfil de Arsenio Xavier, explanando-se em varias considerações sobre a obra do Montepio, a quem o país deve, no dominio da economia publica e privada, altos e relevantes serviços.

Assistiu á cerimonia o escultor sr. Raul Xavier, que foi muito felicitado pelo seu trabalho.

Agrediu dois vizinhos

Encontra-se preso, nos calabouços do Terel, Armando da Silveira, rua Luiz de Camões, 126, 4.º andar, que é acusado de ter agredido os seus visinhos Victor Cordeiro e Cristina Mamede.

Encarregado das investigações, o agente Robalo notou que o preso manifestava indicios de alienação mental.

A viagem de Lindbergh

PORTO-ESPANHA, 14.—Lindbergh levantou vôo para os Estados Unidos-ás 9 e 15.—(United Press).

Escandalo no predio

Um antigo ministro vê o seu predio devassado pela Policia. No 3.º andar cometeu-se um crime. Crime passional? E' este o enigma da peça que se representa no Teatro Nacional.

Lisboa tem hoje uma das maiores atracções da actualidade

BUBU

o chimpanzé enigmatico que se exibe no

COLISEU

Um assombroso conjunto de atracções

Não ha publico que tenha melhores espectáculos de circo do que o de Lisboa, proporcionados pelo Coliseu que, por trazer continuamente as melhores atracções do mundo é hoje a casa preferida para passar as noites, o colossal ponto de reunião da população da cidade.

O espectaculo de hoje constitui um exemplo do cuidado com que está organizado o ultimo programa, um dos mais empolgantes que se têm admirado entre nós, com o já famoso Bubu, o chimpanzé-homem, prodigioso animal que se nos apresenta como um excelente voador e admiravel equilibrista, o chimpanzé que tem pelas crianças uma como que humana ternura e que faz rir toda a gente com os seus gestos e a exigencia dos aplausos e as alegres Barcenes, lindas raparigas que revelam as suas artes acrobaticas, musicais, picturais e de bailarinas, os emocionantes perchistas Astonys, o aplaudido pintor-trapeiro português Gomes, os contorcionistas Lington, os fenomenais Silvas e outras novidades que empolgam o publico todas as noites.

Yoghurt Oriental
(Marca registada)
O mais antigo e acreditado. E' preparado todos os dias na
Leitaria Portugalia
Rua do Ouro, 272
Fornecido em boiões proprios

Julia da Conceição Rodrigues

FALECEU

João Augusto Rodrigues, Armando Jorge Rodrigues e sua mulher, Vitor Fernando Rodrigues sua mulher e filho, Maria da Conceição Rodrigues de Freitas e seu marido, Isabel Llobregat Rodrigues, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento da sua muito querida e saudosa, esposa, mãe, sogra e avó e que o seu funeral terá logar amanhã, dia 15, pelas 11 horas, saíndo da Avenida João Crisostomo, 49, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Carlos, rua da Madalena, 229, telf. 26800.

Julia da Conceição Rodrigues

FALECEU

MARQUES RODRIGUES & C.ª, L.da, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do socio Armando Rodrigues e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas 11 horas, da Avenida João Crisostomo, 49, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

80 % DAS SENHORAS
não estão satisfeitas com a sua saude!

DONZELAS, a vossa formação é penosa: Clorose, anemia, colicas uterinas violentas.

SENHORAS, o vosso sofrimento, em virtude das epocas irregulares, hemorragias excessivas e extenuantes—provoca uma fadiga geral e compromete a vossa beleza.
Com a IDADE CRITICA, mudança de humor, ideias lugubres, obesidade, fiato, palpitações, varizes, hemorroidas.
«A FANDORINE facilita a formação, mantem a regularidade das epocas, póra as hemorragias, cura a inflamação, evita as metrites, etc...»
Dr. Poulet, Prof. da Faculdade de Medicina de Lyon.

MANTEM A SAUDE UTERINA DA MULHER EM TODAS AS IDADES

FANDORINE

Contra as doenças das senhoras

A venda nas farmacias — Comprimidos em caixas TRIPLE, DUPLA, PEQUENA

COUPON

Remetemos gratuitamente um folheto explicativo contra envio deste anuncio para

D. L. DEPOSITO GERAL DE FANDORINE
Apartado **142** — LISBOA

R. DA PALMA 3-3.A

Telef. 28157

Os Melhores Brindes do Natal

CASACOS DE PELES —— Raposas verdadeiras
A MAIS LINDA COLECÇÃO
Está em exposição na

PELARIA CONFIANÇA

Esta casa não tem intermediarios. Compra na verdadeira origem e confecciona na sua propria oficina.

Construções

De todo o genero de edificações, reparações e ampliações com a necessaria competencia, seja qual fôr o seu valor; por administração ou empreitada; projectos e orçamentos, dirigidos por engenheiro, arquitecto ou construtor diplomado, conforme a sua importancia.

Dão-se todas as garantias, informações quer particulares, como comerciais e bancarias, e rigorosa seriedade na execução de todos os trabalhos.

R. dos Correeiros, 68, 2.º

ASSOCIAÇAO DE CLASSE
DOS
Empregados de Clubs e Casas de Recreio
Rua Augusta, 141, 2.º D.—LISBOA

Por ordem do Exmo. Senhor Presidente da Meza, é convocada a Assembleia Geral extraordinaria para o proximo dia 19 do corrente, pelas 14 horas na sede, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e aprovação do projecto de estatutos a-fim-de dar cumprimento ao Decreto-lei n.º 23.050 de 23 de Setembro de 1933.

Não havendo numero legal para o funcionamento desta Assembleia, reunirá em 2.ª convocação com qualquer numero de socios, uma hora depois.

Lisboa e sala das sessões, 12 de Dezembro de 1933.

O Secretario da Meza,
a) *Francisco Manuel Lopes Guerra*

SÃO estes os sobretudos executados na alfaiataria **Rodrigues Neves, Alfaiate Diplomado. Rua da Prata, 103, 2.º** — Telefone 2 8955.

A unica que apresenta uma elegancia incontestavel e a unica que toma a responsabilidade por toda a obra que executa.

Sortes grandes ?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

Boa oportunidade
ver para crer

Capas de Cabedal de 1.ª	a	550$00
Capas de Cabedal	a	290$00
Casacos de cabedal	a	300$00
Gabardines de 1.ª (lã)	a	300$00
Gabardines	a	150$00
Trincheiras de 1.ª (lã)	a	350$00
Trincheiras	a	150$00
Trincheiras	a	85$00
Sobretudos «Moscou» de 1.ª (lã)	a	200$00
Sobretudos	a	150$00
Sobretudos	a	60$00
Capas de borracha, desde		45$00

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D. — LISBOA

LEITE PURO

Quereis conservar a vossa saude e de vossos filhos. Tomai V. Ex.as o precioso leite da Leitaria Coimbrense, da rua Buenos Aires, n.º 40—T. 2 C910, esta casa só vende leite da sua produção e tambem faz distribuição em bilhas seladas. Possui um dos primeiros estabulos da Capital, situado na Quinta do Loureiro, a Ponte Nova, em Alcantara. E este pode ser visitado sempre que os Ex.mos Srs. freguezes o queiram, pois o leite é tratado com o mais rigoroso asseio. A administração esta a cargo do proprietario, Teotonio da Cruz.

CIGARROS
"PHILIP MORRIS"
os preferidos pelo bom fumador,
—pela qualidade e fabricação—

União Electrica Portuguêsa
S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

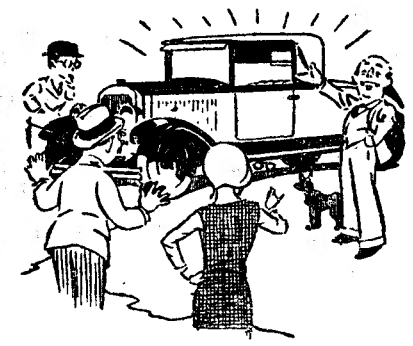
EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas, que subscreveram a Emissão de Obrigações (3.ª série) d'esta Sociedade, de que o pagamento da 3.ª prestação (50 %), no valôr de 55$00 por obrigação, tem logar de 15 a 20 do corrente, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisbôa e Pôrto.

Nos mesmos dias e locaes efectuar-se-ha a troca dos titulos provisorios pelos titulos definitivos.

Pôrto, 13 de Dezembro de 1933.

A DIRECÇÃO



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DUPONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO
Havas

DUPONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO
Havas

A crise norte-americana

e a estabilização do dollar

WASHINGTON, 14.—O senador democrata por Oklahoma, Thomas, partidario da inflação, declarou que seria desastroso estabilizar o dolar ao nivel actual. Acrescentou que era contrario a qualquer estabilização que não representasse uma desvalorização pelo menos de 50 por cento e frisou que a estabilização a uma taxa mais elevada determinaria o malogro completo do programa de restauração nacional.—(Havas).

O projecto orçamental

NOVA YORK, 14. — O «New York Herald» diz que o governo submeterá ao Congresso o projecto orçamental no valor de 5 biliões de dolares, pelo menos, para o ano fiscal que começa em 1 de julho de 1934. Será aplicada a quantia de 2.600 milhões a despezas ordinarias e o resto a despezas extraordinarias, tais como trabalhos publicos e socorros federais.—(Havas).

A situação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 14.—A Camara dos Deputados aprovou hoje o decreto que concede plenos poderes, durante seis meses, ao presidente da Republica, pelo que respeita principalmente á repressão dos disturbios que venham a dar-se. O decreto entra em vigor ao meio dia de hoje, e disse que, como primeira consequencia dele serão proibidos os jornais extremistas e que será fixada residencia no sul do país a varios politicos chilenos.—(United Press).

As relações com a Russia

SANTIAGO DO CHILE, 14.—A Camara dos Deputados rejeitou um projecto tendente ao restabelecimento das relações diplomaticas com a Russia.—(Americana).

O cruzeiro aereo francês

TOUGOURT, 14.—A esquadrilha aerea francesa, sob o comando do general Vuillemin, que está a efectuar o periplo africano, num total de 25 mil quilometros, chegou a Tougaurt ás 8 e 20, vindo de El Golea.—(Havas).

O caso Samuel Insull

WASHINGTON, 14.—Trinta mil cidadãos americanos, de origem grega, enviaram a Tsaldaris um abaixo-assinado reclamando a extradição do banqueiro Samuel Insull.—(Havas).

Japoneses para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—Foi autorizada a entrada de 27.000 imigrantes japoneses.—(Americana).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Apolo—A's 21 e 30—«O fruto proibido».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia— Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Cine Palacio—A's 21 e 30.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 23894—Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Cesar Marques de Carvalho. Recorridos: José da Silva Calçada Junior e o Ministerio Publico. — NEGADO.

23921 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Joaquim Marques Pereira e outros. — NEGADO.

23909 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação de Luanda. Recorrente: Hernani dos Santos Pires. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis: — 48172 — Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Antunes Roque. Recorrido: Augusto Candido da Cunha Viana. — NEGADO.

48142 — Relator o conselheiro Caetano Gonçalves. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José da Ascenção Monteiro. Recorrido: dr. José Maria Rangel de Sampaio. — ADIADO.

Agravo civel: — 48284 — Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Francisco Sampaio Correia de Campos. Agravada: Camara Municipal de Cascais. — NEGADO.

Incidentes: — 47804 — (sobre T. P.) — Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria da Trindade Lourenço Paço. Recorrido: Francisco Duarte Fernão Pires. — RECUSADO.

48272 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: João Alves de Matos. Agravado: Vitor Amado Pereira da Cunha Seixas. — ATENDIDO.

Telegramas de Boas Festas

A companhia Marconi faculta um serviço especial de telegramas de «Boas Festas» beneficiando de importantes reduções tarifárias, durante o periodo de 14 de dezembro a 6 de janeiro.

Estes telegramas, nos quais o expedidor terá de escrever a indicação de serviço—XLT—(contada e tarificada por uma palavra) e a menção de via «Via Radio Directa», (palavras gratuitas), são aceites nas estações privativas daquela companhia, rua de S. Julião 131, Lisboa, ou praça Almeida Garrett 27, Porto, ou em qualquer estação telegrafo-postal portuguesa.

A referida correspondência, sujeita ao minimo de 10 palavras por telegrama, é admitida para os Açores e Europa a metade da taxa ordinaria, e para a Madeira, Colonias portuguesas e todos os paises estrangeiros que têm o serviço de telegramas-cartas, a um terço da taxa ordinaria.

PROVAS DE SABRE

Na sala de armas do Gimnasio, disputou-se ontem uma nova «poule» para a classificação do «brassard» de sabre, que terminou com o seguinte resultado: 1.º, ex-aequo, Gabriel Napoles e Rui Franco de Oliveira; 2.º, ex-aequo Alvaro Gonçalves e Homem de Figueiredo.

A classificação geral do referido «brassard» ficou estabelecida da seguinte forma: 1.º, Gabriel Napoles; 2.º, Franco de Oliveira; 3.º, Homem de Figueiredo; 4.º, Alvaro Gonçalves.

A' margem da semana

Respondendo

Querida Branca de Gonta: — *Tinha chegado da minha terra ha dois ou três dias, quando nesta gelada e hostil Lisboa, que mais parece, agora, a Siberia, li o longo postal que me dirigiste, tão gentilmente, na tua secção literaria da revista «Modas & Bordados». Fazes referencia a uma nota «á margem da semana» em que eu cito uma opinião do ilustre poeta Guilherme de Almeida, que acredita que a lingua portuguesa e a brasileira cada vez se hão-de distanciar mais, apesar do acôrdo das Academias.*

Tu, querida Branca, concordas, pois embora sejas «apaixonadamente portuguesa» procuras julgar com imparcialidade, e compreendes que se todos «os idiomas evolucionam ao influxo das leis naturais» está dentro dessas leis que o português «levado para tão grande distancia, e sujeito a tantas influencias insuperaveis, se tenha modificado e continue a modificar-se até que venha a constituir, muito mais tarde, uma lingua autonoma».

Acho que tens razão, e embora te parecesse o contrario, estou tambem plenamente de acôrdo, e sem azedume. Com o que não concordo é que nós modifiquemos seja o que fôr na nossa lingua, para um acôrdo que as tais «leis naturais» se encarregam de corrigir continuamente.

Nisto, creio eu, não ha melindre nem ofensa para brasileiros ou portugueses, nem a menor quebra de simpatia.

O Brasil é, como tu dizes, com a tua lucida inteligencia, um filho emancipado, com a sua personalidade, um filho de que podemos orgulhar-nos, como ele pode orgulhar-se das suas origens portuguesas.

Era isto que havia nas entrelinhas da nota que escrevi, e que não tenho duvida de te dizer com toda a franqueza como tua

colega, admiradora e amiga
MARIA DE CARVALHO

Desastre de viação

AGUEDA, 13.—Ontem, cêrca das 17 horas, na Ponte do Vouga, a 8 quilometros desta vila, um automovel que se dirigia para Coimbra, ao pretender desviar-se de outro que vinha em sentido contrario, chocou com um carro de bois, colhendo Antonio de Almeida, seu condutor, uma sua filha de nome Albertina, e Adolfo Borges, que o acompanhavam.

O automovel era guiado pela esposa do proprietario, o qual conduziu os feridos ao hospital Conde de Sucena, desta vila, onde o Antonio de Almeida faleceu horas depois. Sua filha está em perigo de vida.

Gremio de Trás-os-Montes

Realiza-se depois de amanhã, no Gremio de Trás-os-Montes, um sarau artistico, seguido de baile que, pelos elementos que na festa tomam parte, entre os quais a ilustre poetisa D. Laura Cháves, está despertando grande interesse na colonia trasmontana e na sociedade elegante da capital.

A situação em Cuba

NOVA YORK, 14.—A embaixada cubana em Washington desmentoiu a noticia publicada nos jornais norte-americanos, de que o presidente Grau San Martin iria demitir-se.—(Americana).

A agitação terrorista

HAVANA, 14.—Ontem, á noite, continuou em toda a ilha a agitação terrorista.

Em Havana, uma bomba feriu gravemente um individuo. Em Camaguey rebentaram três bombas e em Santiago outras três.—(Havas).

Falsos autografos

ROMA, 14.—Foi preso, em Milão, um individuo chamado Tobias Nicotra, que falsificava e vendia por bom preço autografos de personagens ilustres. Ha muitas pessoas ludibriadas.—(Americana).

Trasladação

Amanhã, ás 11 e 30, realiza-se no cemiterio de Benfica a trasladação, para jazigo municipal, dos restos mortais do sr. tenente-coronel José da Fonseca Lebre e de sua esposa sr. D. Palmira Amelia Martins Lebre, pais do ilustre advogado sr. dr. Silverio Lebre.

Uma pele nova e branca em 3 dias

O QUE O MICROSCOPIO REVELA

A sciencia sabe agora que a irritação dos poros da pele é a causa dos poros dilatados—depois vêem os pontos negros, as rugas devidas á fadiga e uma pele grossa e descolorida.

O novo creme Tokalon Cor Branca (não gorduroso) dissolve a profunda impureza dos poros da pele, da qual acalma a irritação. Os pontos negros desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pele grossa e escura torna-se suave e branca.

Este novo Creme Tokalon, Cor branca, contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Mantem fresca e suavemente humida a pele mais ressequida. Tira o brilho á pele oleosa e gordurosa. Atavia a pele com uma beleza e frescura novas e indiscritiveis — e isto de maneira que não se poderia obter d'outra forma.

Este creme encontra-se á venda nos bons estabelecimentos. Deposito—Tokalon de Lisboa (Secção) 88, Rua d'Assumpção — que atende na volta do correio.

GRATIS.—Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mês um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de "mousse de creme", (indicar a côr desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaia-las no seu rosto, assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos para gastos de alfandega, porte e registo (o coffret é gratis,) directamente para o Deposito (Secção D. L. 4)

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

MOBILIAS E MAPLES — As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

A'S NOIVAS DE BOM GOSTO
Quereis oferecer a vossa fotografia numa linda Moldura?
Visitem V. Ex.as "A MOLDURA MODERNA DOS ANJOS", Rua dos Anjos, 10, onde encontrarão uma grande variedade.

Atenção
Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA
Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.
R. Arco Bandeira 133-1.º—LISBOA
Telef. 2 5741

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SO MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O movimento extremista não tinha objectivo definido

destinando-se apenas a alterar a ordem publica

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro.—No estrangeiro dá-se geralmente ás tentativas revolucionarias da Federação Anarquista uma importancia que estão longe de revestir.

Quasi sempre se lhes atribui um significado politico, que não têm. Desde que o anarquismo conquistou uma parte do operariado espanhol, que periodicamente se repetem estas convulsões sociais. Na vigencia da Republica, são já cinco ou seis as perturbações deste genero. A F. A. I., que dirige a massa proletaria sindicalista, tem por lema perturbar a vida do país, convencida de que assim arruina a economia capitalista. E' esta a tese que defende para doutrinar as massas proletarias.

Na politica, porém, o caso muda de figura. Os eternos dirigentes das gréves permanentes, das sedições armadas e dos assaltos aos Bancos são pessoas prudentes. Por isso, ocorre inevitavelmente que nas vesperas destes movimentos sem finalidade nem explicação, esses condutores do proletariado são presos e passam tranquilamente na cadeia os dias de agitação, sem que lhes seja possivel expôr as suas preciosas vidas ás contingencias perigosas que correriam, se estivessem em liberdade.

Em compensação, os fanaticos dessa ideia vêm para a rua e batem-se com denodo, com verdadeiro heroismo, que mais realça a inutilidade do seu esforço.

Esta epidemia anarquista, quasi todos os governos a sofreram já. Sem embargo, nenhuma destas loucas tentativas teve a menor probabilidade de exito. Para melhor dizer, nunca o Poder esteve sériamente ameaçado com estas intentonas sem plano de conjunto nem eficiencia revolucionaria. Como uma doença com caracter endemio têm um periodo de incubação, uma explosão ruidosa e febril, que se propaga a muitas povoações, e por ultimo morrem tanto pelos cuidados repressivos do governo, como pela sua propria impotencia. Destes arremedos de sublevação não fica outro rastro que não seja o sangue das vitimas imoladas em holocausto á insensatez dos dirigentes operarios. Levam consigo proprios o germen da sua esterilidade e por isso morrem esgotados depois duns dias de criminosa existencia, em que se ceifam vidas e arruinam lares, sem objectivo nem razão aparente.

Possivelmente, os proprios revolucionarios não alimentam nenhuma ilusão aêrca do resultado final e estão convencidos, mais do que ninguem, de que o seu esforço não pode levá-los á vitoria. Talvez não errassemos afirmando que alguns dos que tomam parte nestas farandolas tragicas não têm outro plano nem outro objectivo que não seja a revolta em si.

Por isso não coincidem na data, nem nas formas de execução, obedecendo ás leis do contagio e desconhecendo os metodos de surpresa e dinamismo empregados pelos que se propõem veridicamente conquistar o Poder.

Este movimento que se desencadeou agora constitui a prova matematica de que a F. A. I. ou se preocupa unicamente em fomentar zaragatas, ou obedece a designios que nos repugna admitir como possiveis. Dado o enfraquecimento da Confederação Geral do Trabalho na Catalunha, o directorio mudou a sua séde de Barcelona para Saragoça.

Efectivamente, a perturbação anarquista pouco se fez sentir nas provincias catalãs. Na capital, onde outrora se decretavam gréves gerais todos os meses, a Confederação não conseguiu desta vez paralizar a vida urbana. Em compensação, na provincia de Aragão (Saragoça, Teruel e Huesca) provocou uma perturbação gravissima. E consideramo-la assim pelos transtornos causados aos cidadãos, pelo numero de mortos que ha a lamentar, pelos prejuizos que derivam para a economia dessa região, etc. Sob o aspecto revolucionario, a intentona malogrou-se completamente. A força militar, sem uma defecção, obedeceu aos comandos. Com excepção dalgumas aldeias sem importancia, o comunismo libertario nem sequer conheceu a vertigem de se imaginar triunfador. Mas conseguiu alarmar uma nação inteira, arruinar a vida duns milhares de familias proletarias, obrigar o governo a tomar providencias violentas, suspendendo as garantias com todas as suas consequencias. Se era este o objectivo remoto da F. A. I. conseguiu-o plenamente. Fora disso, o seu malôgro foi completo. As suas organizações militares de cabos e soldados, de que tanto alardeavam, viu-se que não existiam. Com exepção de Vilanueva de la Serena, uma da provincia de Badajoz onde um sargento da Guarda Civil fez causa comum com os revoltosos, e em Burgos, onde dois cabos encerraram a força que guardava um hospital, verificou-se que a disciplina militar não foi quebrada. A estranhesa que oferece o movimento anarco-sindicalista aumenta ainda, se o enquadrarmos no campo social propriamente dito.

Por iniciativa dos comunistas, estava-se a preparar a frente unica proletaria. Reconhecendo que era impossivel fazê-la com base nos sindicatos, pois os militantes recusavam-se a abandonar os chefes, o «comité» comunista encetára diligencias junto do directorio da U. G. T. para chegar a um acôrdo. Ignoramos o acolhimento que os socialistas dispensariam a essa ideia e crêmos até que o reformismo faria o possivel para prejudicar a acção comum na orbita revolucionaria. Mas até á data não se podia declarar impossivel a frente unica. Precisamente no momento em que essas negociações, pela primeira vez, se realizavam entre os chefes operarios, a F. A. G. desencadeia a tormenta, como se não pudesse esperar mais tempo pela conquista do Poder.

Isto ainda se compreendia se tivesse elementos que lhe assegurassem a vitoria. A sua incapacidade revolucionaria, porém, bastas vezes demonstrada, acentua-se agora, pois ao contrario do que sucedia anteriormente não poude semear a perturbação em Barcelona e Sevilha, onde outrora reinava, omnipotente, entre o proletariado. Não obstante, esta sublevação causou um panico muito superior á dos movimentos anteriores.

O nervosismo causado pelas eleições e a ausencia dos socialistas nas cadeiras do Poder criaram um estado de inquietação geral. Dantes, os militantes da U. G. T. eram agentes da ordem, que em todas as partes cooperavam na manutenção do principio de autoridade e que asseguravam nas duas Castelas, na Extremadura, nas Asturias e em parte da Andaluzia, a tranquilidade absoluta. Agora, a posição da U. G. T. é uma incognita. Se á ultima hora declara a greve geral, a ordem burguesa fica em perigo. Os institutos armados podem reprimir com exito qualquer tentativa revolucionaria, mas não podem assegurar o abastecimento da população, nem suprir os serviços de comunicação. Por isso Madrid, que sempre soube afirmar o seu alto civismo em todos os transes agudos destes três anos de intensa vida politica, vive agora horas agitadas de febril inquietação, que pode mesmo classificar-se de terror. As donas de casa abastecem-se de comestiveis, as tinas permanecem cheias de agua, as velas e o petroleo aguardam uma provavel falta de electricidade e os cidadãos atemorizados passam pelas ruas com o ar tragico de quem se prepara para um drama violento. A Casa do Povo manteve-se dentro da legalidade e a greve geral revolucionaria declarada pela C. N. T. não foi secundada, a não ser por alguns operarios da construção civil. A vida da cidade é normal, mas o receio continua a pairar com o seu cortejo funebre de privações e lagrimas. Os comunistas tambem permanecem afastados da insurreição anarquista, negando-lhes o seu apoio.

Começa-se agora a fazer justiça aos socialistas e a avaliar com exactidão os inestimaveis serviços que prestaram á democracia burgueza durante dois anos de Republica. Com eles no governo não havia preocupações. As intentonas anarquistas reduziram-se sempre ao que são em realidade; demonstrações tumultuarias, sem mais finalidade do que perturbar a vida economica do capitalismo.

O governo apresenta amanhã a sua demissão

MADRID, 14.—Reuniu-se esta manhã, no Palacio Nacional, sob a presidenciai do sr. Alcalá Zamora, o Conselho de ministros, durante o qual o governo informou o chefe do Estado de que estavam completamente liquidados os sucessos anarco-sindicalistas dos ultimos dias.

A United Press, em confirmação das suas informações colhidas ontem, soube em fontes devidamente autorizadas que amanhã, depois do governo se reunir em Conselho de ministros, o presidente do Ministerio, sr. Martinez Barrios, irá ao Palacio Presidencial apresentar ao chefe do Estado a demissão do governo, visto considerar terminada a missão eleitoral para que foi organizado. Seguidamente iniciar-se-ão as consultas da praxe para a formação do novo gabinete.

Na reuião do Conselho de ministros, o sr. Alcalá Zamora felicitou o governo pela sua acção na sufocação do movimento extremista e firmou o decreto que classifica como mortos de guerra os componentes da força publica que perderam a vida na repressão dos sucessos anarco-sindicalistas, a fim de se poder conceder ás familias a respectiva pensão de sangue.—(United Press).

A favor das familias das vitimas

MADRID, 14.—A Companhia dos Telefones abriu com 20.000 pesetas a subscrição aberta a favor das familias dos guardas que perderam a vida no cumprimento do seu dever e em defesa da ordem.—(United Press).

Precauções rigorosas

MADRID, 14.—As autoridades suspenderam indefinidamente o jornal sindicalista «C. N. T.». De Saragoça informam que o governador civil anunciou que concederia licença de porte de arma simplesmente aos individuos que demonstrem a absoluta necessidade que têm de andar armados.—(United Press).

Outro atentado criminoso

VALENCIA, 14.—A quatro quilometros da ponte de Puzol, onde descarrilou o expresso Barcelona-Sevilha, encontrou-se uma bomba de grande potencia pronta a explodir á passagem do referido comboio. Se a explosão se tivesse dado, o numero de vitimas seria muito superior ao do primeiro descarrilamento, pois todo o comboio se teria despenhado num valado de grande profundidade.

Esta madrugada faleceu outra vitima do descarrilamento do expresso Barcelona-Sevilha, elevando-se assim a 24 o numero de mortos causados por esse atentado criminoso.—(United Press).

A greve na Corunha

CORUNHA, 14.—A greve continua nesta região. O comercio, porém, encontra-se aberto e a população devidamente abastecida de viveres.—(United Press).

Um inverno rigoroso

ROMA, 14.—Em todo o norte de Italia o frio continua a fazer-se sentir, caindo neve em abundancia, especialmente em Milão. Em Veneza, o vento sopra com grande violencia, alcançando a velocidade de 90 quilometros. Em Udina, o termometro marca 10 graus abaixo de zero.—(Havas).

PARIS, 14.—Sente-se em toda a França uma intensa vaga de frio.—(Havas).

BUCAREST, 14.—No Mar Negro desencadeou-se uma violenta tempestade. O petroleiro espanhol «Zarosa» encalhou a 18 milhas de Iztambul, perdendo-se toda a carga. A tripulação abandonou o navio, que se considera perdido.—(Havas).

BUCAREST, 14.—Desde ontem que todo o país está a ser assolado por uma violenta tempestade de neve. Os comboios têm chegado com atrazo consideravel.—(Havas).

O promotor pediu a pena de morte para van der Lubbe e Torgler

LEIPZIG, 14.—O acusador publico, no julgamento dos acusados do incendio do Reichstag, pediu a pena de morte para van der Lubbe e Torgler e a absolvição para os reus hungaros, Dimitroff, Popoff e Taneff.—(H.).

Está á venda a tradução e edição portuguesa de:
"O Sinal da Cruz"
por Wilson Barrett
Desta obra foi extraido o filme do mesmo nome, classificado, por todo o mundo, como a obra prima da Paramount.
1 vol. brochado, 336 páginas, com gravuras, Esc. 10$00, pelo correio, contra reembolso, mais 1$50.
Pedidos a: Edições Europa, Rua das Flores—105, Lisboa, ou a qualquer boa livraria do País.

As flores e as arvores
melhores e mais baratas
são as da FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos—Estrada da Torre—CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48 — Catalogos gratis

Um misterio empolgante
N'"Aquela noite" mataram um actor celebre. Quem matou? Como matou? Porque matou? Quem o quiser saber, vá esta noite mesmo ao Teatro Nacional.

Quem matou? Porque matou?
Uma peça moderna, bem urdida e melhor desempenhada, é a que se representa no Teatro Nacional.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE—A's 9,45
CINE E VARIEDADES